



AVALIAÇÃO MENSAL DA SITUAÇÃO DOS AÇUDES

Concepção: Walt Disney Paulino

Dezembro
2021

gerado automaticamente



Instituições parceiras

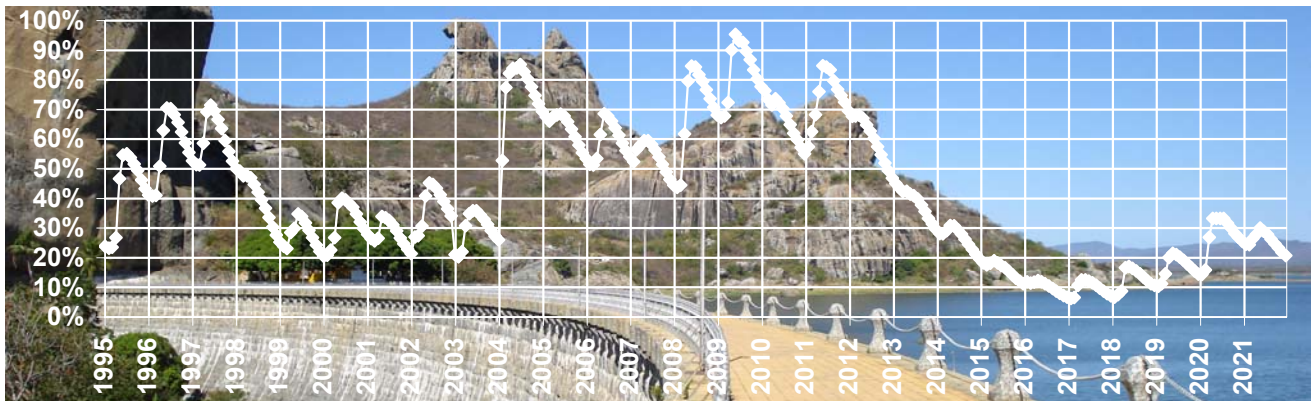


SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



CEARÁ



No Estado do Ceará são monitorados pela Cogerh 155 açudes, com capacidade de armazenamento de 18,528 bilhões de m³.

ESTE ANO

O Estado do Ceará iniciou o semestre com um volume acumulado de 5,371 bilhões de m³ (28,99%), estando hoje com 4,731 bilhões de m³ (25,54%), que corresponde a uma redução de 639,998 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, o Estado do Ceará estava armazenando um volume de 2,695 bilhões de m³ (14,54%), não registrando açude algum sangrando, mas 6 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 o Estado do Ceará experimentou um aumento de 684.601.681 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 4,478 bilhões de m³ (24,17%).

Foram registradas elevações no nível de água de 80 açudes, tendo recebido um aporte de 65,005 milhões de m³, decorrente das chuvas da pré-estação.

PERENIZAÇÃO

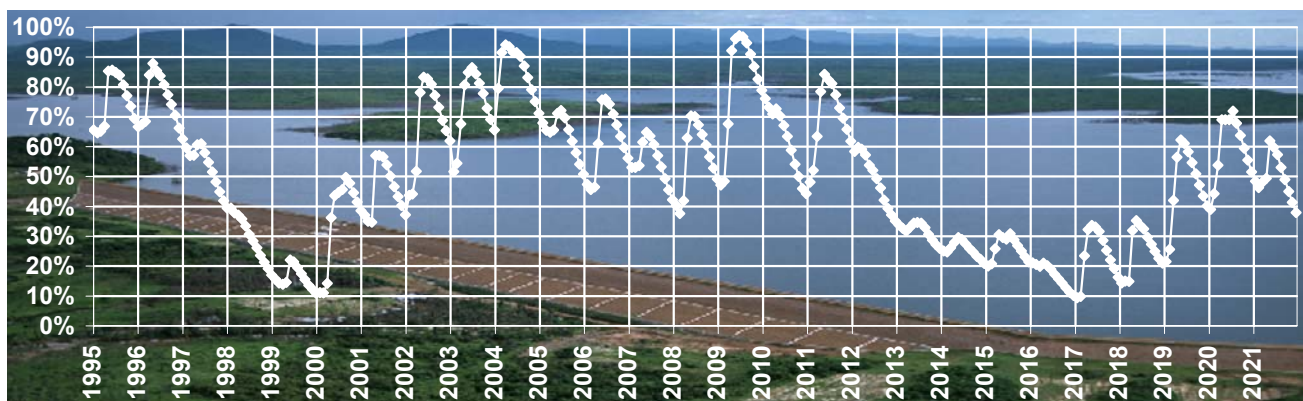
O Estado do Ceará este ano perenizou 1.411,4 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 2.535,3 km. Nos últimos 3 anos, a partir de 2019, tem-se experimentado acréscimos no comprimento do trecho perenizado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



BACIAS METROPOLITANAS



Nas Bacias Metropolitanas são monitorados 22 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,384 bilhão de m³.

ESTE ANO

As Bacias Metropolitanas iniciou o semestre com um volume acumulado de 828,247 milhões de m³ (59,85%), estando hoje com 713,422 milhões de m³ (51,55%), que corresponde a uma redução de 114,826 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias Metropolitanas estava armazenando um volume de 556,740 milhões de m³ (40,24%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 as Bacias Metropolitanas experimentaram um aumento de 141.024.604 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 662,549 milhões de m³ (47,87%).

Foram registradas elevações no nível de água de 10 açudes, tendo recebido um aporte de 4,297

PERENIZAÇÃO

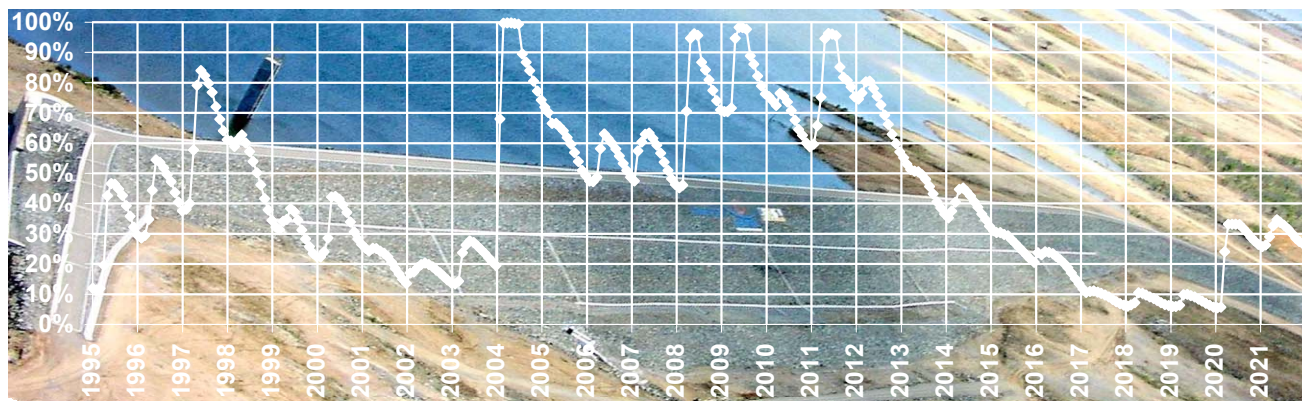
As Bacias Metropolitanas este ano perenizou 83,4 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 202,7 km. Nos últimos 4 anos, a partir de 2018, tem-se experimentado acréscimos no comprimento do trecho perenizado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



BACIA DO ALTO JAGUARIBE



Na Bacia do Alto Jaguaribe são monitorados 24 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,766 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Alto Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 932,572 milhões de m³ (33,72%), estando hoje com 732,456 milhões de m³ (26,48%), que corresponde a uma redução de 200,115 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Alto Jaguaribe estava armazenando um volume de 159,687 milhões de m³ (5,77%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 a Bacia do Alto Jaguaribe experimentou uma redução de 26,488 milhões de m³.

Foram registradas elevações no nível de água de 14 açudes, tendo recebido um aporte de 15,223 milhões de m³, decorrente das chuvas da pré-estação.

PERENIZAÇÃO

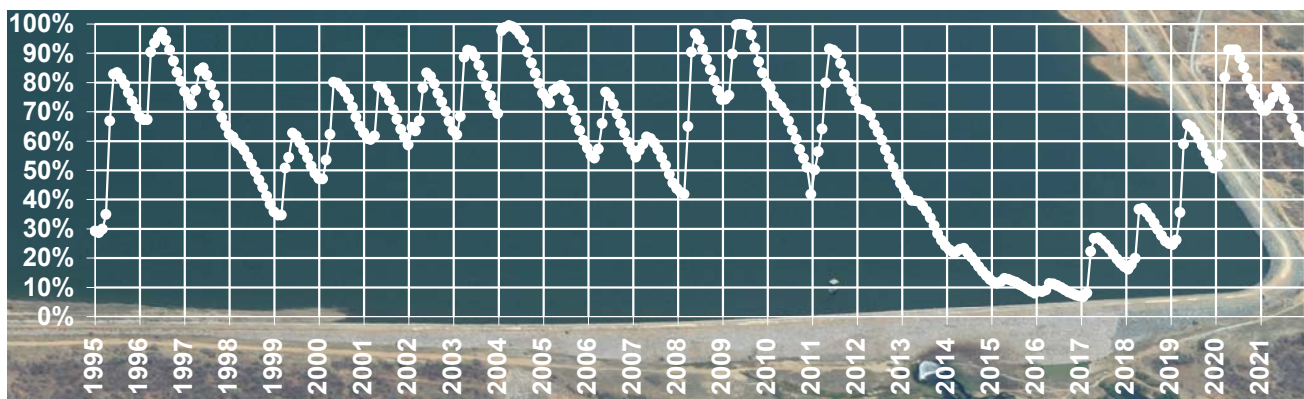
A Bacia do Alto Jaguaribe este ano perenizou 271,3 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 520,9 km. Neste ano experimentou-se um acréscimo no comprimento do trecho perenizado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



BACIA DO RIO ACARAÚ



Na Bacia do Acaraú são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,719 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Acaraú iniciou o semestre com um volume acumulado de 1,321 bilhão de m³ (76,87%), estando hoje com 1,247 bilhão de m³ (72,53%), que corresponde a uma redução de 74,579 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Acaraú estava armazenando um volume de 871,766 milhões de m³ (50,72%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (13º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 a Bacia do Acaraú experimentou um aumento de 181.403.255 m³.

Foram registradas elevações no nível de água de 7 açudes, tendo recebido um aporte de 14,751 milhões de m³, decorrente das chuvas da pré-estação.

PERENIZAÇÃO

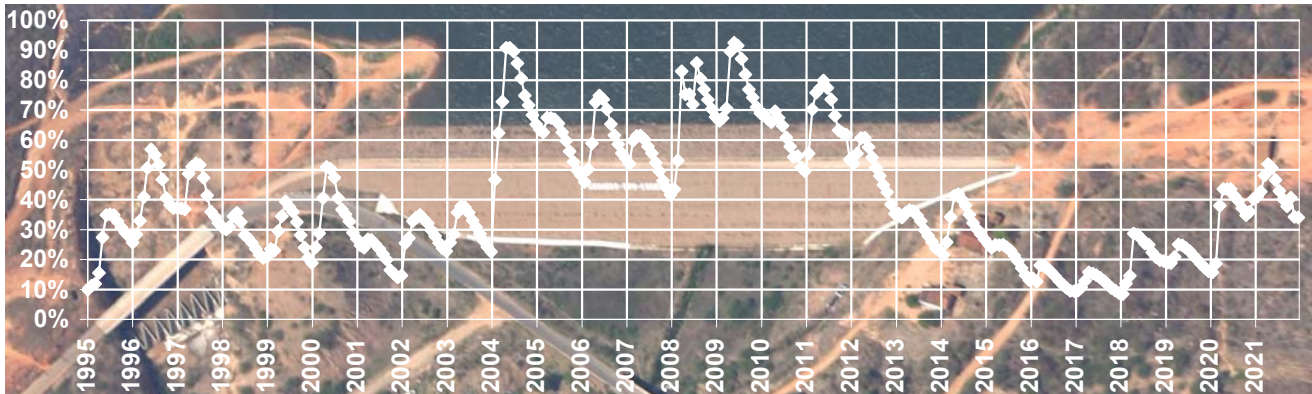
A Bacia do Acaraú este ano perenizou 269,7 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 339,0 km.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



BACIA DO RIO SALGADO



Na Bacia do Salgado são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 452,254 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Salgado iniciou o semestre com um volume acumulado de 210,705 milhões de m³ (46,59%), estando hoje com 181,929 milhões de m³ (40,23%), que corresponde a uma redução de 28,776 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Salgado estava armazenando um volume de 72,745 milhões de m³ (16,08%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (13º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 a Bacia do Salgado experimentou um aumento de 27.212.716 m³.

PERENIZAÇÃO

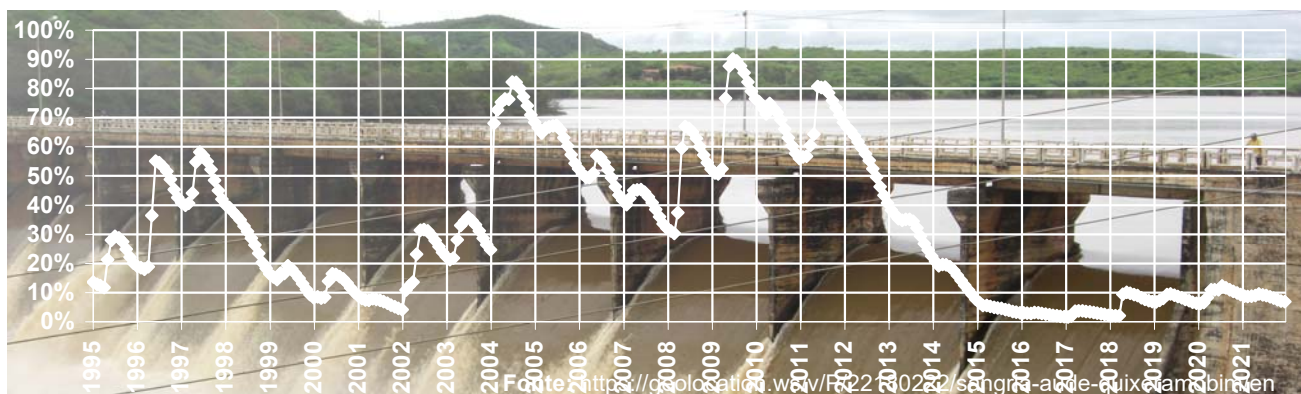
A Bacia do Salgado este ano perenizou 182,2 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 333,3 km. Nos últimos 3 anos, a partir de 2019, tem-se experimentado acréscimos no comprimento do trecho perenizado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



BACIA DO RIO BANABUIÚ



Na Bacia do Banabuiú são monitorados 19 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,690 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Banabuiú iniciou o semestre com um volume acumulado de 249,156 milhões de m³ (9,26%), distribuídos em 19 açudes monitorados, estando hoje com 249,595 milhões de m³ (9,28%), que corresponde a um aumento de 438,583 mil m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Banabuiú estava armazenando um volume de 175,160 milhões de m³ (6,51%), não registrando açude algum sangrando, mas 2 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 a Bacia do Banabuiú experimentou um aumento de 57.248.061 m³.

Foram registradas elevações no nível de água de 11 açudes, tendo recebido um aporte de 3,384 milhões de m³, decorrente das chuvas da pré-estação.

PERENIZAÇÃO

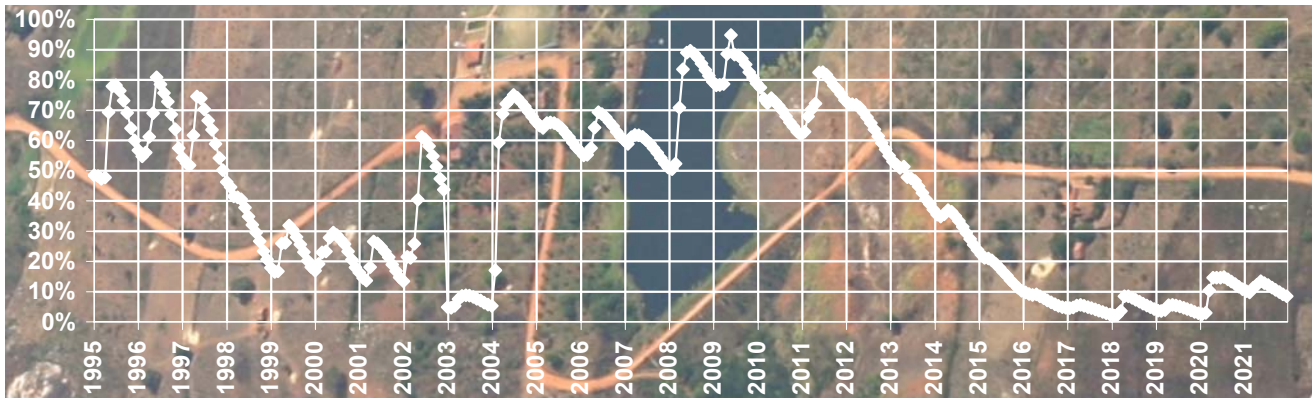
A Bacia do Banabuiú este ano perenizou 88,0 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 536,1 km. Neste ano experimentou redução no comprimento do trecho perenizado, mas nos últimos 2 anos, a partir de 2020, mantinha acréscimos sucessivos.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE



Na Bacia do Médio Jaguaribe são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 7,374 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Médio Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 943,260 milhões de m³ (12,79%), estando hoje com 793,399 milhões de m³ (10,76%), que corresponde a uma redução de 149,861 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Médio Jaguaribe estava armazenando um volume de 210,276 milhões de m³ (2,85%), não registrando açude algum sangrando, mas 2 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 a Bacia do Médio Jaguaribe experimentou um aumento de 126.010.705 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 745,212 milhões de m³ (10,11%).

Foram registradas elevações no nível de água de 11 açudes, tendo recebido um aporte de 8,180

PERENIZAÇÃO

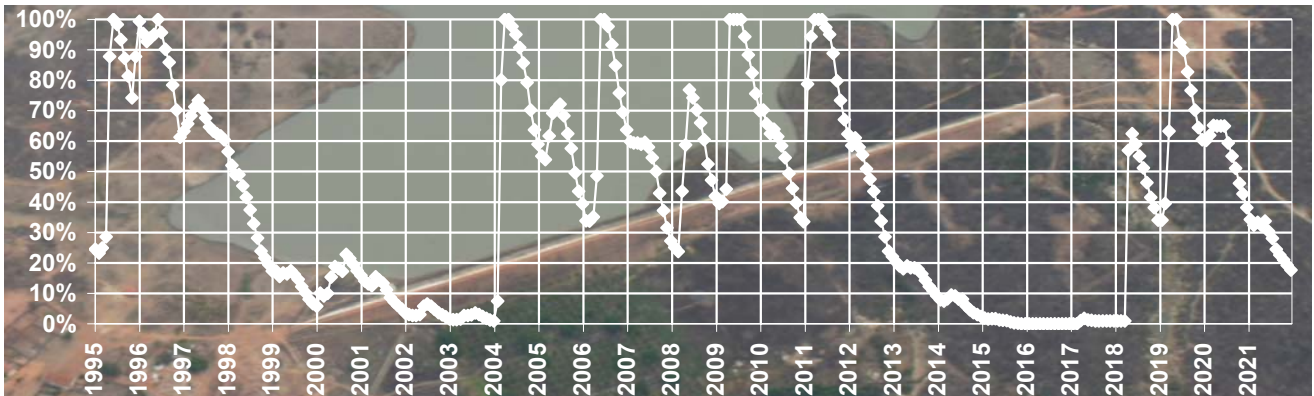
A Bacia do Médio Jaguaribe este ano perenizou 162,2 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 253,9 km.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



BACIA DO BAIXO JAGUARIBE



Na Bacia do Baixo Jaguaribe é monitorado um único açude, Santo Antônio de Russas, com capacidade de armazenamento de 24,003 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Baixo Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 7,292 milhões de m³ (30,38%), distribuído em 1 açude monitorado, estando hoje com 9,171 milhões de m³ (38,21%), que corresponde a um aumento de 1,879 milhão de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Baixo Jaguaribe estava armazenando um volume de 14,511 milhões de m³ (60,46%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 a Bacia do Baixo Jaguaribe experimentou um aumento de 4.557.668 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 8,801 milhões de m³ (36,67%).

PERENIZAÇÃO

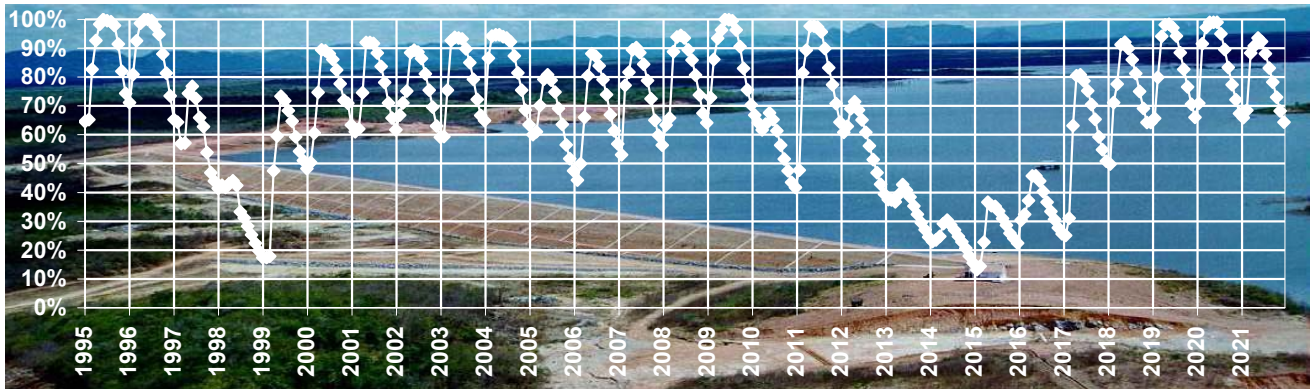
A Bacia do Baixo Jaguaribe este ano perenizou 0,0 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 34,1 km. Nos últimos 9 anos, a partir de 2013, praticamente não tem-se alterado o comprimento do trecho perenizado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



BACIAS DO COREAÚ



Nas Bacias do Coreaú são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 299,238 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Coreaú iniciou o semestre com um volume acumulado de 276,264 milhões de m³ (92,32%), estando hoje com 201,660 milhões de m³ (67,39%), que corresponde a uma redução de 74,604 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Coreaú estava armazenando um volume de 199,088 milhões de m³ (66,53%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (13º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 as Bacias do Coreaú experimentaram uma redução de 2,689 milhões de m³.

Foram registradas elevações no nível de água de 3 açudes (Diamantino II, Itaúna, Várzea da Volta), tendo recebido um aporte de 5,603 milhões de m³, decorrente das chuvas da pré-estação.

PERENIZAÇÃO

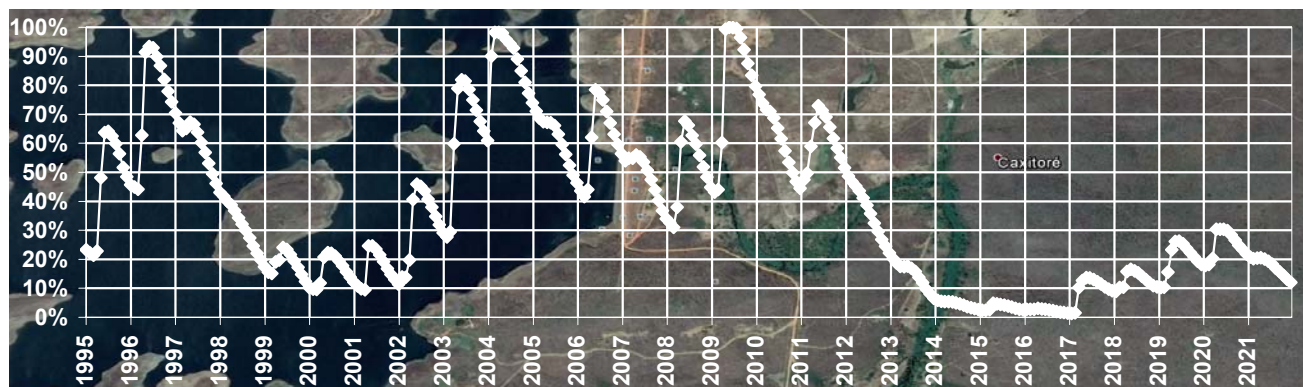
As Bacias do Coreaú este ano perenizou 111,3 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 185,3 km.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



BACIA DO RIO CURU



Na Bacia do Curu são monitorados 13 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,029 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Curu iniciou o semestre com um volume acumulado de 198,299 milhões de m³ (19,27%), distribuídos em 13 açudes monitorados, estando hoje com 224,922 milhões de m³ (21,86%), que corresponde a um aumento de 26,623 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Curu estava armazenando um volume de 187,317 milhões de m³ (18,20%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 a Bacia do Curu experimentou um aumento de 89.283.743 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 212,514 milhões de m³ (20,65%).

Foram registradas elevações no nível de água de 4 açudes (Desterro, Itapajé, Pentecoste, São Mateus), tendo recebido um aporte de 1,337 milhão de m³, decorrente das chuvas da pré-estação.

PERENIZAÇÃO

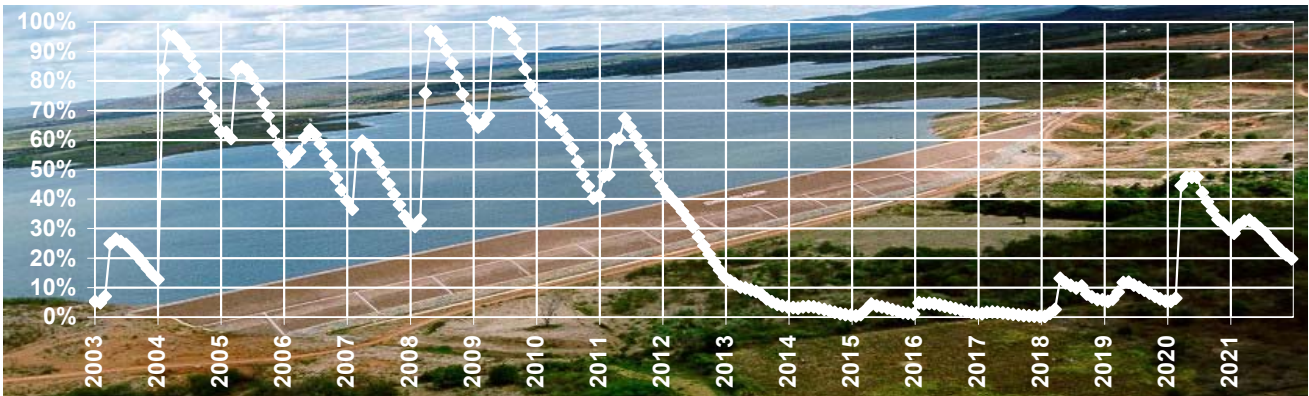
A Bacia do Curu este ano perenizou 127,1 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 175,8 km. Nos últimos 2 anos, a partir de 2020, tem experimentado redução no comprimento do trecho perenizado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



BACIAS SERTÕES DE CRATEÚS



Nas Bacias dos Sertões de Crateús são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 435,984 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias dos Sertões de Crateús iniciou o semestre com um volume acumulado de 130,864 milhões de m³ (30,02%), estando hoje com 130,029 milhões de m³ (29,82%), que corresponde a uma redução de 835,000 mil m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias dos Sertões de Crateús estava armazenando um volume de 23,628 milhões de m³ (5,42%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (13º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 as Bacias dos Sertões de Crateús experimentaram um aumento de 37.992.336 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 123,571 milhões de m³ (28,34%).

PERENIZAÇÃO

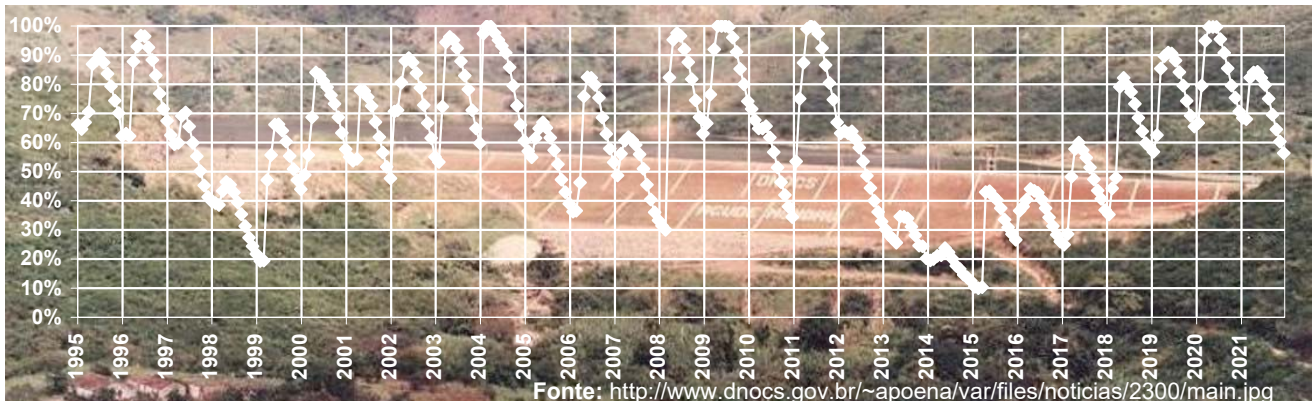
As Bacias dos Sertões de Crateús este ano perenizou 0,0 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 107,4 km. Nos últimos 7 anos, a partir de 2015, praticamente não tem-se alterado o comprimento do trecho perenizado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



BACIAS DO LITORAL



Nas Bacias do Litoral são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 214,894 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Litoral iniciou o semestre com um volume acumulado de 176,745 milhões de m³ (82,25%), estando hoje com 151,735 milhões de m³ (70,61%), que corresponde a uma redução de 25,009 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Litoral estava armazenando um volume de 140,771 milhões de m³ (65,51%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 as Bacias do Litoral experimentaram um aumento de 21.982.377 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 142,191 milhões de m³ (66,17%).

Foram registradas elevações no nível de água de 2 açudes (Gameleira, Gerardo Atimbone), tendo recebido um aporte de 1,855 milhão de m³, decorrente das chuvas da pré-estação.

PERENIZAÇÃO

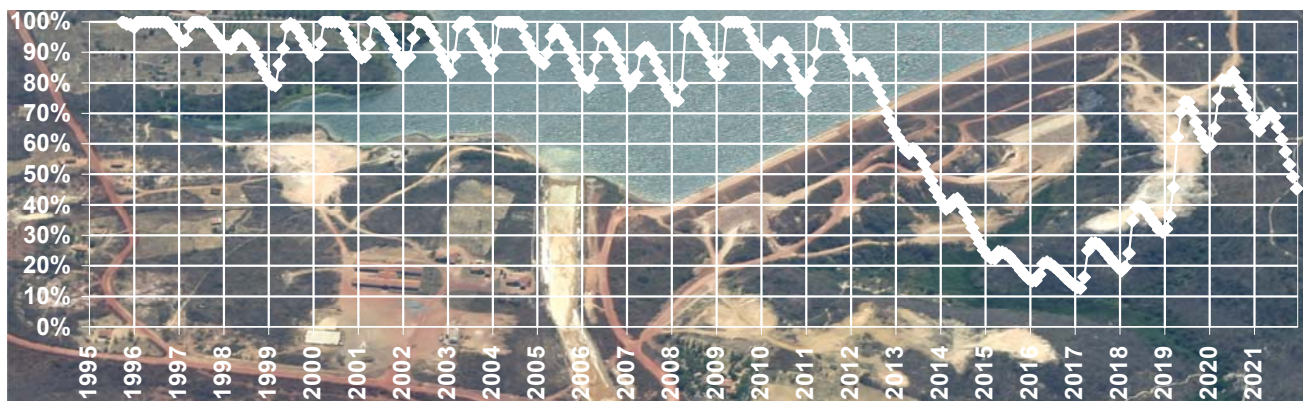
As Bacias do Litoral este ano perenizou 86,0 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 105,3 km.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



BACIAS DA SERRA DA IBIAPABA



Nas Bacias da Serra da Ibiapaba é monitorado um único açude, Jaburu I, com capacidade de armazenamento de 140,313 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias da Serra da Ibiapaba iniciou o semestre com um volume acumulado de 96,445 milhões de m³ (68,74%), estando hoje com 96,112 milhões de m³ (68,50%), que corresponde a uma redução de 332,864 mil m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias da Serra da Ibiapaba estava armazenando um volume de 83,083 milhões de m³ (59,20%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 as Bacias da Serra da Ibiapaba experimentaram um aumento de 27.063.840 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 90,575 milhões de m³ (64,55%).

PERENIZAÇÃO

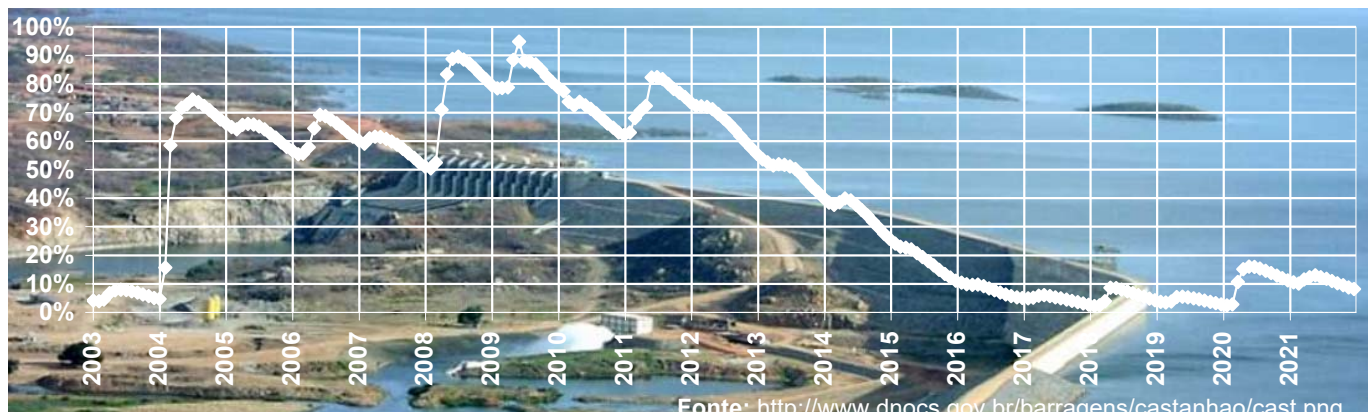
As Bacias da Serra da Ibiapaba este ano perenizou 30,2 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 32,4 km.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



AÇUDE CASTANHÃO



O açude Castanhão tem a capacidade de armazenamento de 6,700 bilhões de m³, pertence à Bacia do Médio Jaguaribe, está localizado no município de Alto Santo e foi construído em 2002.

O açude Castanhão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 106 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 57 m. O volume armazenado médio, a partir de 2002, é de 3,857 bilhões de m³ (57,57%), enquanto que o nível de água médio é de 95,43 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

As águas transferidas do açude Castanhão, através do Eixão das Águas, alimentam o sistema de abastecimento de água bruta da Região Metropolitana de Fortaleza e o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

Em determinadas condições contribui para o atendimento do Perímetro Irrigado do Tabuleiro de Russas.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 3,22 m na cota, que equivale a uma redução de 201,189 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 3,22 m acima, na cota 80,12 m, que equivale ao volume armazenado de 748,581 milhões de m³ (11,17%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 21 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 o açude Castanhão experimentou uma redução de 72 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 39,640 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,5 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de 2 cm no nível de água e de 1,048 milhão de m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



AÇUDE CASTANHÃO

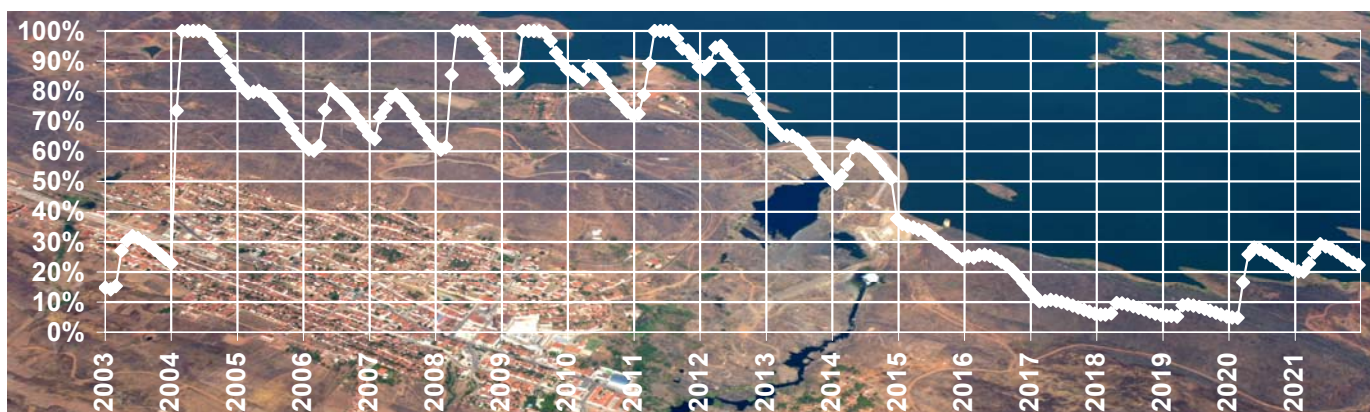
PERENIZAÇÃO

Este ano o açude Castanhão perenizou 111,0 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 137,2 km, tendo já atingido até 150,4 km de comprimento perenizado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021

AÇUDE ORÓS



O açude Orós tem a capacidade de armazenamento de 1,940 bilhão de m³, pertence à Bacia do Alto Jaguaribe, está localizado no município de Orós e foi construído em 1962.

O açude Orós sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 199,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 169 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 1,288 bilhão de m³ (66,38%), enquanto que o nível de água médio é de 194,94 m, neste mesmo período o açude Orós nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1980, 1981, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 2004, 2008, 2009 e 2011.

As águas do açude Orós perenizam o trecho do rio Jaguaribe até o limite da bacia hidráulica do açude Castanhão e normalmente transfere águas para o açude Lima Campos para o atendimento do perímetro Icó-Limas Campos, através de canal e túnel, e também transfere águas para o açude Joaquim Tavóra, através do canal Orós-Feiticeiro.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,52 m na cota, que equivale a um aumento de 29.421.952 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,52 m abaixo, na cota 188,7 m, que equivale ao volume armazenado de 404,364 milhões de m³ (20,84%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 45 anos, este é um dos anos em que o açude Orós apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (13o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 o açude Orós experimentou uma redução de 23 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 14,004 milhões de m³. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 5 cm no nível de água e de até 3,045 milhões de m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



AÇUDE ORÓS

PERENIZAÇÃO

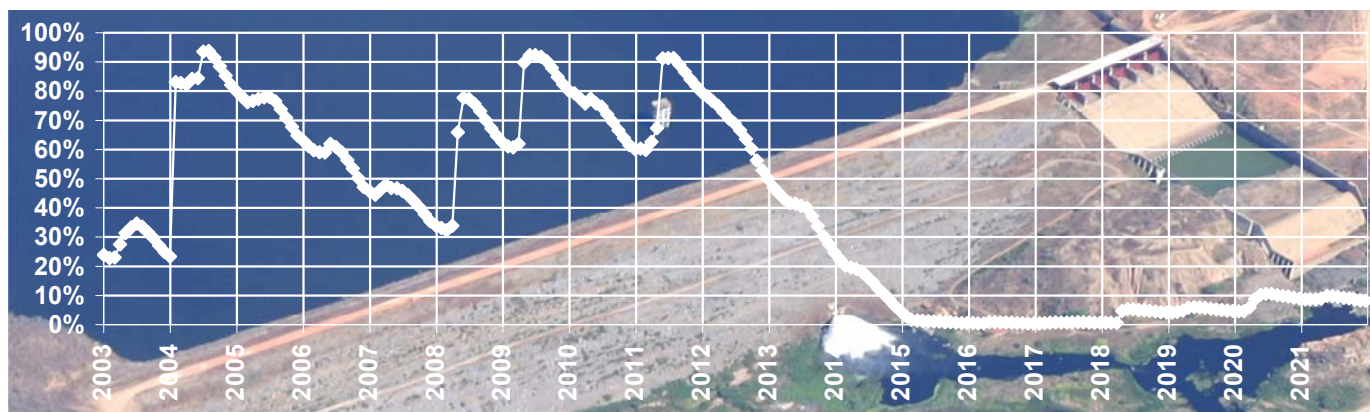
Este ano o açude Orós perenizou 121,2 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 104,9 km, tendo já atingido até 147,2 km de comprimento perenizado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



AÇUDE BANABUIÚ



O açude Banabuiú tem a capacidade de armazenamento de 1,534 bilhão de m³, pertence à Bacia do Banabuiú, está localizado no município de Banabuiú e foi construído em 1966.

O açude Banabuiú sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 142,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 94,12 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 694,603 milhões de m³ (45,28%), enquanto que o nível de água médio é de 128,93 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,80 m na cota, que equivale a uma redução de 11,110 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,80 m acima, na cota 116,99 m, que equivale ao volume armazenado de 137,214 milhões de m³ (8,94%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 47 anos, este é um dos anos em que o açude Banabuiú apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (13o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 o açude Banabuiú experimentou uma redução de 13 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 1,805 milhão de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,6 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 1 cm no nível de água e de até 138.912 m³, no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

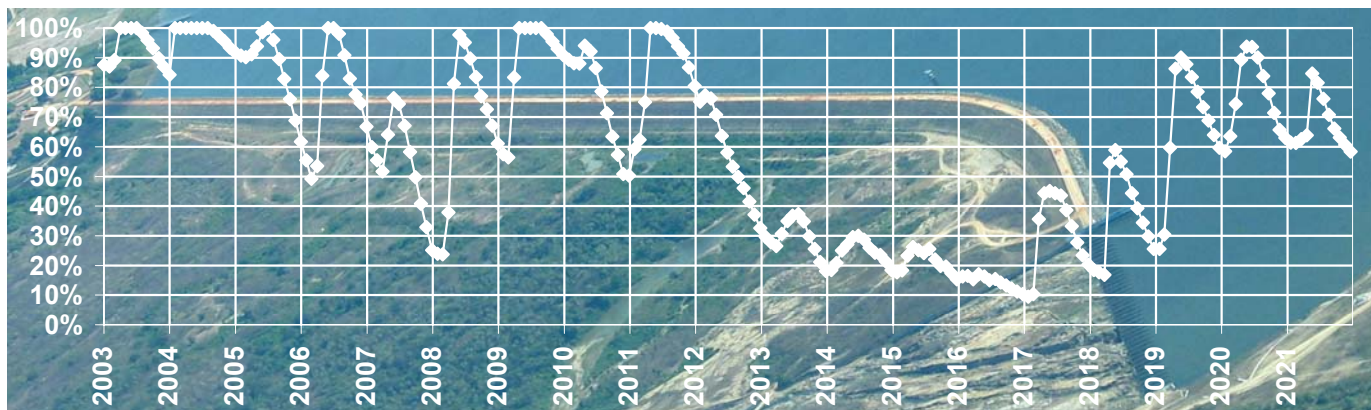
Este ano o açude Banabuiú perenizou 52,1 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 98,2 km, tendo já atingido até 140,6 km de comprimento perenizado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



AÇUDE PACAJUS



O açude Pacajus tem a capacidade de armazenamento de 232,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacajus e foi construído em 1993.

O açude Pacajus sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 25 m. O volume armazenado médio, a partir de 1993, é de 169,244 milhões de m³ (72,95%), enquanto que o nível de água médio é de 35,46 m, neste mesmo período o açude Pacajus esteve no volume morto nos anos de 1993 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 1997, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2009 e 2011.

O açude Pacajus faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Cascavel, Beberibe e o Distrito Industrial de Pacajus. Quando é atingido a cota 36 m deixa de haver transferência do açude Pacajus para o açude Pacoti.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,36 m na cota, que equivale á uma redução de 10,667 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,36 m acima, na cota 35,29 m, que equivale ao volume armazenado de 146,125 milhões de m³ (62,98%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 o açude Pacajus experimentou uma redução de 18 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 5,269 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,6 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL



SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



AÇUDE PACAJUS

PERENIZAÇÃO

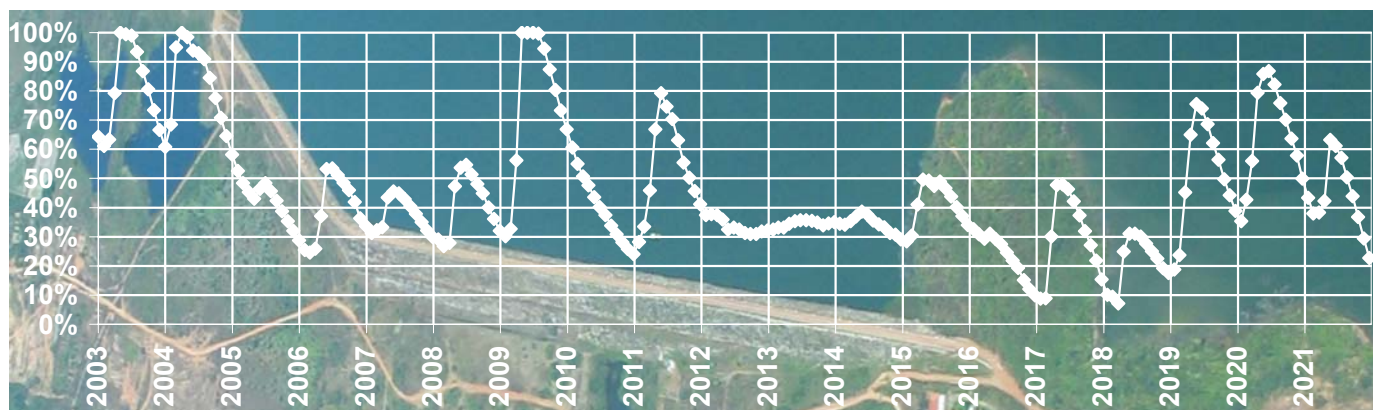
O açude Pacajus faz parte do Sistema de Abastecimento da RMF, por isso não pereniza trecho de rio.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



AÇUDE PACOTI



O açude Pacoti tem a capacidade de armazenamento de 380,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Horizonte e foi construído em 1981.

O açude Pacoti sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 178,916 milhões de m³ (47,08%), enquanto que o nível de água médio é de 39,27 m, neste mesmo período o açude Pacoti esteve no volume morto no ano de 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Pacoti faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Pacajus, Horizonte e Chorozinho. Quando é atingido a cota 36,16 m, torna-se necessário bombeamento para transferir as águas do açude Pacoti/Riachão para o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 4,26 m na cota, que equivale a uma redução de 103,295 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 4,26 m acima, na cota 40,26 m, que equivale ao volume armazenado de 189,695 milhões de m³ (49,92%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação a esta data, nos últimos 30 anos, este é um dos anos em que o açude Pacoti apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (8o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 o açude Pacoti experimentou uma redução de 123 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 25,382 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 4,2 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 3 cm no nível de água e de até 603,648 mil m³, no volume

PERENIZAÇÃO

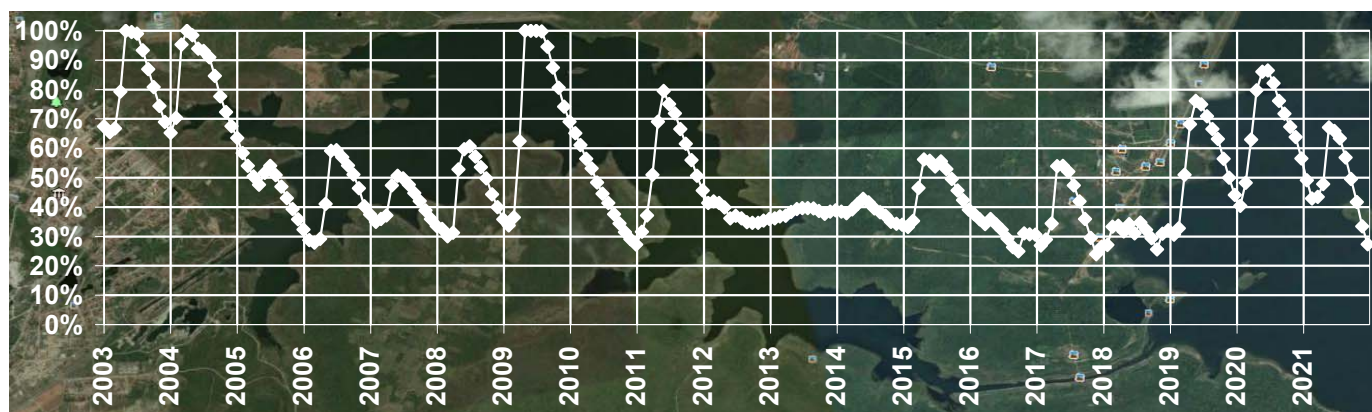
O açude Pacoti faz parte do Sistema de Abastecimento da RMF, por isso não pereniza trecho de rio.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



AÇUDE RIACHÃO



O açude Riachão tem a capacidade de armazenamento de 47,917 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Itaitinga e foi construído em 1981.

O açude Riachão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 24,098 milhões de m³ (50,29%), enquanto que o nível de água médio é de 39,53 m, neste mesmo período o açude Riachão nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Riachão faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 4,29 m na cota, que equivale á uma redução de 14,038 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 4,29 m acima, na cota 40,26 m, que equivale ao volume armazenado de 27,079 milhões de m³ (56,51%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 28 anos, este é um dos anos em que o açude Riachão apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (4o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 o açude Riachão experimentou uma redução de 113 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 3,006 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 4,3 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 3 cm no nível de água e de até 78.897 m³, no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

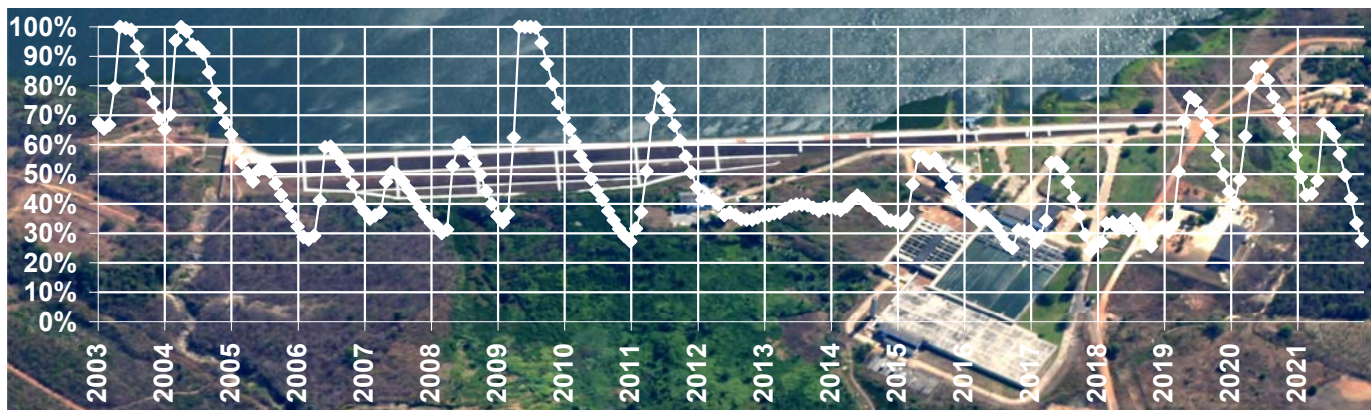
O açude Riachão faz parte do Sistema de Abastecimento da RMF, por isso não pereniza trecho de rio.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



AÇUDE GAVIÃO



O açude Gavião tem a capacidade de armazenamento de 33,300 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacatuba e foi construído em 1974.

O açude Gavião sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 36 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 34 m. O volume armazenado médio, a partir de 1996, é de 29,358 milhões de m³ (88,16%), enquanto que o nível de água médio é de 35,35 m, neste mesmo período o açude Gavião esteve no volume morto nos anos de 1998 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1994, 1995, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2008, 2009, 2011, 2015 e 2019.

O açude Gavião é o manancial responsável pelo abastecimento de Fortaleza e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e opera o tempo todo recebendo águas do sistema hídrico que envolve o Eixão das Águas e os açudes Castanhão, Pacajus, Pacoti e Riachão. Para operar adequadamente a ETA-Gavião exige que a cota seja pelo menos 35,58 m.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,16 m na cota, que equivale á uma redução de 881,402 mil m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,16 m acima, na cota 35,18 m, que equivale ao volume armazenado de 28,402 milhões de m³ (85,29%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 30 anos, este é um dos anos em que o açude Gavião apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (8o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 o açude Gavião experimentou uma redução de 18 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 991,580 mil m³. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 4 cm no nível de água e de até 220.356 m³, no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

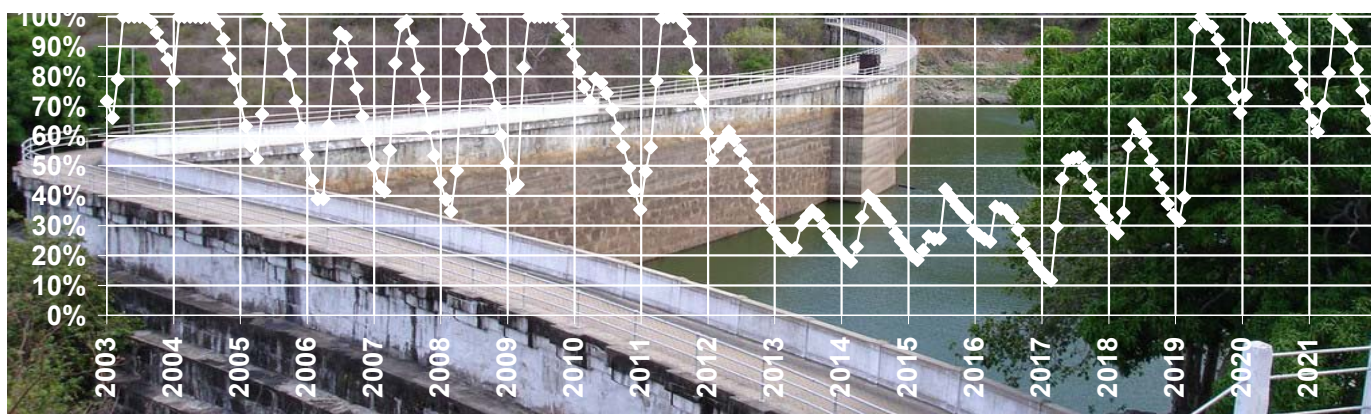
O açude Gavião faz parte do Sistema de Abastecimento da RMF, por isso não pereniza trecho de rio.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



AÇUDE ACARAPE DO MEIO



O açude Acarape do Meio tem a capacidade de armazenamento de 29,600 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Redenção e foi construído em 1924.

O açude Acarape do Meio sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 130,02 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 105,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 21,173 milhões de m³ (71,53%), enquanto que o nível de água médio é de 124,91 m, neste mesmo período o açude Acarape do Meio esteve no volume morto no ano de 1993 e foi registrado sangria nos anos de 1992, 1994, 1995, 1996, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2011, 2019 e 2020.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 1,30 m na cota, que equivale a uma redução de 2,488 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,30 m acima, na cota 125,96 m, que equivale ao volume armazenado de 20,996 milhões de m³ (70,93%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 31 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 o açude Acarape do Meio experimentou uma redução de 94 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 1,792 milhão de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 3,3 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

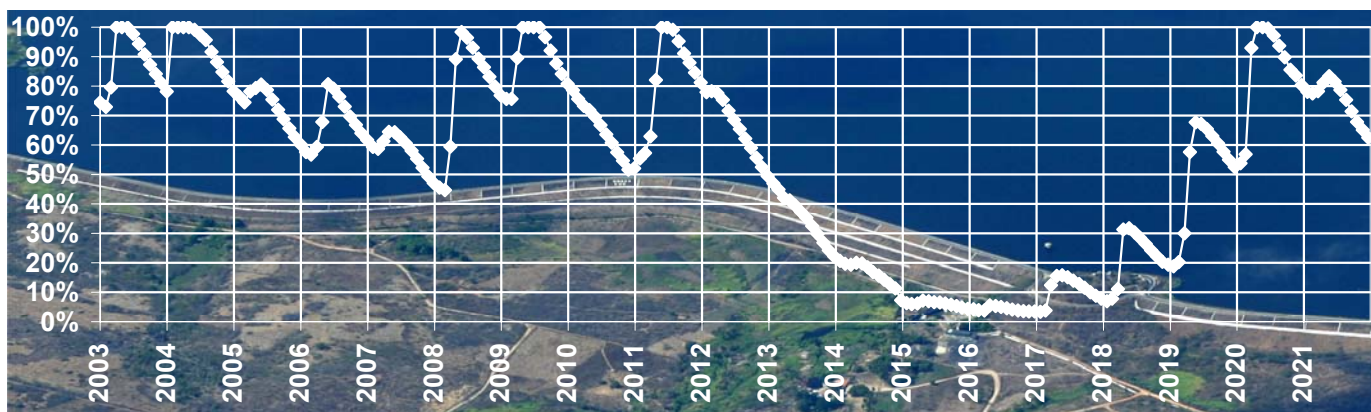
Este ano o açude Acarape do Meio perenizou 21,6 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 22,0 km, tendo já atingido até 37,8 km de comprimento perenizado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



AÇUDE ARARAS



O açude Araras tem a capacidade de armazenamento de 859,533 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Varjota e foi construído em 1958.

O açude Araras sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 153 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 129,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 615,974 milhões de m³ (71,66%), enquanto que o nível de água médio é de 149,96 m, neste mesmo período o açude Araras nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004, 2009, 2011 e 2020.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 2,01 m na cota, que equivale a uma redução de 152,559 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,01 m acima, na cota 151,11 m, que equivale ao volume armazenado de 690,701 milhões de m³ (80,36%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 37 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 o açude Araras experimentou uma redução de 33 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 21,810 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,2 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

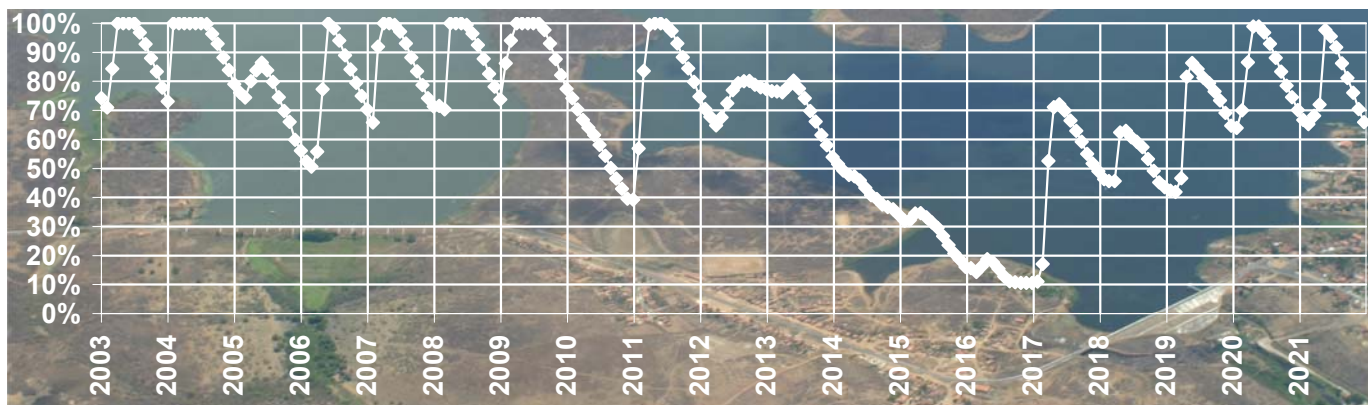
Este ano o açude Araras perenizou 146,5 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 149,5 km, tendo já atingido até 187,1 km de comprimento perenizado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



AÇUDE AYRES DE SOUSA



O açude Ayres de Sousa tem a capacidade de armazenamento de 96,800 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Sobral e foi construído em 1936.

O açude Ayres de Sousa sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 95 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 82 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 80,722 milhões de m³ (83,39%), enquanto que o nível de água médio é de 93,63 m, neste mesmo período o açude Ayres de Sousa nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1994, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,46 m na cota, que equivale á uma redução de 4,052 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,46 m acima, na cota 92,02 m, que equivale ao volume armazenado de 67,880 milhões de m³ (70,12%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 37 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 o açude Ayres de Sousa experimentou uma redução de 50 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 4,412 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,8 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

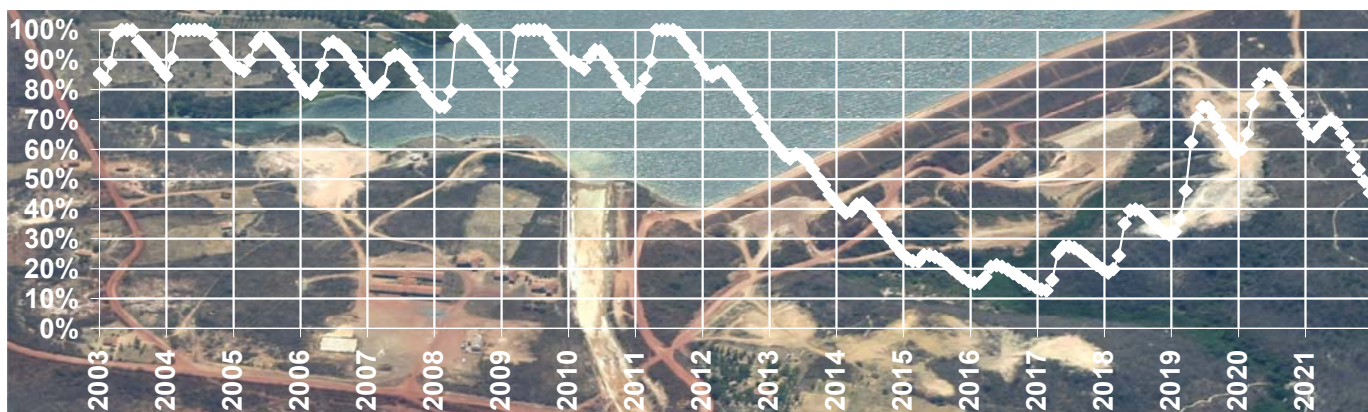
Este ano o açude Ayres de Sousa perenizou 22,6 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 22,5 km, tendo já atingido até 27,0 km de comprimento perenizado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



AÇUDE JABURU I



O açude Jaburu I tem a capacidade de armazenamento de 140,325 milhões de m³, pertence à Bacias da Serra da Ibiapaba, está localizado no município de Ubajara e foi construído em 1983.

O açude Jaburu I sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 716,38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 694,05 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 124,971 milhões de m³ (89,06%), enquanto que o nível de água médio é de 715,11 m, neste mesmo período o açude Jaburu I nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1996, 1997, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 4,35 m na cota, que equivale a uma redução de 32,293 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 4,35 m acima, na cota 711,74 m, que equivale ao volume armazenado de 96,112 milhões de m³ (68,49%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 27 anos, este é um dos anos em que o açude Jaburu I apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 o açude Jaburu I experimentou uma redução de 78 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 5,229 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,7 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

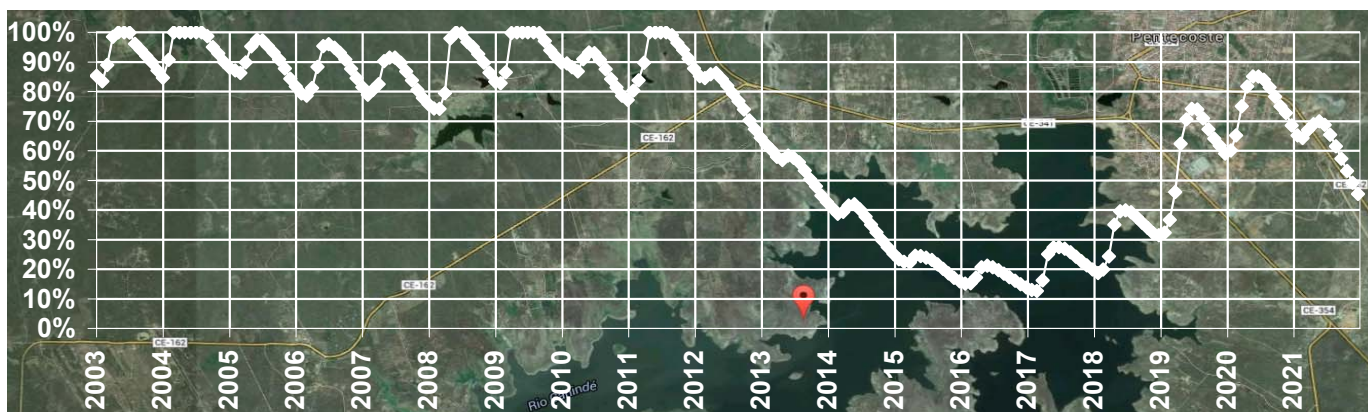
Este ano o açude Jaburu I perenizou 30,2 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 16,1 km, tendo já atingido até 32,4 km de comprimento perenizado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021



AÇUDE PENTECOSTE



O açude Pentecoste tem a capacidade de armazenamento de 360,000 milhões de m³, pertence à Bacia do Curu, está localizado no município de Pentecoste e foi construído em 1957.

O açude Pentecoste sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 58 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 44,2 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 203,491 milhões de m³ (56,53%), enquanto que o nível de água médio é de 54,40 m, neste mesmo período o açude Pentecoste nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004 e 2009.

As águas do açude Pentecoste abastecem as cidades de Pentecoste, São Luís do Curu e Croatá. Em condições normais pereniza os trechos de rio à jusante, atendendo os perímetros irrigados Curu-Pentecoste e Curu-Paraipaba.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 2,17 m na cota, que equivale a uma redução de 29,029 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,17 m acima, na cota 48,77 m, que equivale ao volume armazenado de 57,081 milhões de m³ (15,86%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 37 anos, este é um dos anos em que o açude Pentecoste apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (9o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2021 o açude Pentecoste experimentou uma redução de 23 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 2,537 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,8 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 1 cm no nível de água e de até 110.334 m³, no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

Este ano o açude Pentecoste perenizou 10,9 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 46,0 km, tendo já atingido até 109,6 km de comprimento perenizado.